



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

SABER PENSAR E INTERVIR

Nádia Popilnicki¹
Idabel Nascimento da Silva²
Severino Soares do Nascimento³
Maria da Silva

RESUMO

Este artigo destina-se a verificar o nível de conhecimento dos estudantes de graduação de uma Instituição de Ensino Superior de Maceió-AL acerca dos objetivos, métodos, regras e ferramentas inerentes a disciplina de Metodologia Científica, antes e durante seu ingresso na IES. A metodologia é um estudo bibliográfico que fundamenta os objetivos da pesquisa com autores de referência no contexto da disciplina de metodologia científica. Essas reflexões levam as afirmações quanto ao conceito e construção desse conhecimento e, no decorrer dessa análise, construímos nossos saberes buscando relacioná-los a aplicabilidade e estruturas nos trabalhos científicos, e assim desenvolvendo a compreensão dos elementos do conhecimento. Visto o exposto, foram consideradas as concepções de autores que serão transformadoras na questão de intensificação de leituras e compreensão textual dos mesmos, a partir da aplicabilidade do conhecimento científico.

Palavras chave: Conhecimento, Metodologia Científica, Aplicabilidade.

¹ E-mail: nadiapopilnicki62@hotmail.com

² E-mail: idabelandia2016@gmail.com

³ E-mail: soareseducador@gmail.com

INTRODUÇÃO:

A disciplina de metodologia científica está inserida na graduação com o objetivo de possibilitar ao aluno desenvolver seus trabalhos acadêmico-científicos com seus métodos, atitudes reflexivas, despertando o interesse pela pesquisa e investigação científica, pois na vida acadêmica nos deparamos com novos conhecimentos e habilidades, que até então oprimidas, uma vez incentivadas pelos mestres facilitadores são afloradas em nossos novos saberes, e assim surge também a habilidade em planejar, executar e intervir na pesquisa científica.

A metodologia científica adentra na vida acadêmica como uma iniciação nas práticas de investigação e com propósitos de discutir conceitos e características para familiarizar os acadêmicos com as técnicas de estudo e da pesquisa científica.

Sabedores disso, é fundamental indagar: a disciplina de metodologia científica auxilia o acadêmico em suas produções científicas junto a graduação e sua vida profissional?

Segundo Rodrigues (2009), a metodologia científica estuda os métodos. É a disciplina que contempla os caminhos do saber, entendendo que método representa caminho, “logia” significa estudo e “ciência”, saber. Pode-se dizer que a Metodologia científica consiste no estudo,

geração e verificação dos métodos, técnicas e processos utilizados na investigação e resolução de problemas, para o desenvolvimento do conhecimento científico.

O ser humano por consequência necessita do conhecimento em compreender o mundo que o cerca, e o faz através de suas capacidades, adquirindo-as por vários meios: imaginação, sensações, raciocínio, intuição, necessidades.

Há diversas formas de conhecimento, que se originam de diferentes fontes: a observação, as experiências acumuladas ao longo da vida, as diferentes leituras. Os interesses em reformar estas formas dependem do momento em que estamos interessados a desenvolvê-los. (OLIVEIRA,2006)

Para tanto, este estudo foi direcionado a investigação e compreensão do perfil de conhecimento em relação a disciplina de metodologia e seus saberes na construção dos trabalhos científicos, durante a graduação dos alunos do 8º período de Educação Física por meio de um questionário adaptado de SANTOS(SD) composto por 9 (nove) questões fechadas.

É importante salientar que, enquanto disciplina, a metodologia deve possibilitar ao aluno a aprender estudar, aprender ler, saberes, pensamentos e intervenções, e também ao raciocínio analítico, sistemático, crítico e reflexivo.

Diante do exposto, considera-se a Metodologia Científica como a disciplina que confere os caminhos necessários para o auto-aprendizado em que o aluno é o sujeito do processo, aprendendo a pesquisar e a sistematizar o conhecimento obtido. Ela é universitária no que se refere ao estudo e ao aprendizado. Assim, essa análise do perfil do graduando do último semestre reflete quão importante são as construções de seus saberes científicos para a aplicabilidade de sua carreira profissional, e com isso proporcionando um conhecimento satisfatório, preparatório e contínuo em seus progressos nos estudos.

1. A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA GRADUAÇÃO

Definir o termo Metodologia permite reconhecer e aprofundar nossos conhecimentos em relação a sua real significação dentro do universo acadêmico. “[...] estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência” (DEMO, 1995, p. 11). Ainda, segundo Demo (1995), a metodologia é uma disciplina que instrumentaliza quanto aos procedimentos a serem tomados na pesquisa, possibilitando acesso aos “caminhos do processo científico”, além disso, ela visa, também, promover

questionamentos acerca dos limites da ciência sob os aspectos da capacidade de conhecer e de interferir na realidade.

Diante de tais afirmativas, acreditamos na necessidade de construção do pensar para que possamos intervir na realidade construtiva do saber científico. Neste sentido, Severino nos diz que a pesquisa assume três dimensões na Universidade:

De um lado, tem uma dimensão epistemológica: a perspectiva do conhecimento. Só se conhece construindo o saber, ou seja, praticando a significação dos objetos [...] assume ainda uma dimensão pedagógica: a perspectiva decorrente de sua relação com a aprendizagem. Ela é mediação necessária e eficaz para o processo de ensino/aprendizagem. Só se aprende e só se ensina pela efetiva prática da pesquisa. Mas ela tem ainda uma dimensão social: a perspectiva da extensão [...]. (SEVERINO, 2007, p. 26).

A disciplina de Metodologia Científica deve estimular o estudante para que busque motivações para encontrar às suas dúvidas. Se falarmos de um curso superior, estamos naturalmente nos referindo a uma academia de Ciências e, como tal as respostas aos problemas de aquisição do conhecimento devem buscar por meio do rigor científico e apresentado através das normas da ABNT. Parece ficar claro que a disciplina não é um simples

conteúdo a ser decorado pelos alunos, para ser verificado num dia de prova; trata-se de fornecer aos estudantes um instrumento indispensável para que sejam capazes de atingir os objetivos, que são seus saberes, pensamentos e intervenções. Trata-se, então, de se apreender fazendo, como sugerem os conceitos mais modernos da Educação. Neste sentido, a Metodologia Científica nada mais é do que a disciplina que “estuda os caminhos para o saber”. (BELLO, 2007)

Pode-se dizer que estudar é ir à procura do conhecimento, sendo seu maior objetivo o aprender. Estudar faz com que alguém se torne uma pessoa ponderada, aberta, crítica e avaliativa frente a outras opiniões e inclusive um favor significativo de aproximação do homem e suas culturas.

Para um bom estudo não é necessário que se tenha dotes extraordinários. Basta uma inteligência normal, o resto é completado pela força de vontade, dedicação e a utilização de algumas técnicas, estabelecendo uma hierarquia de valores em sua vida. É necessário que o aluno reorganize seu tempo para as atividades de lazer, trabalho e estudo. Disponibilizando o tempo para o estudo é necessário desenvolver técnicas para tornar o seu tempo mais produtivo.

“O estudante que não conhece outros detalhes sobre leitura, revisão e o fichamento pouco ou nada produzirá, mas quem utilizar as técnicas de leitura revisão e fichamento, certamente lerá boas paginas em dez minutos, descobrirá e assinalará a ideia principal, as palavras-chaves e os pormenores de um texto”. (RUIZ, 1996, p.23)

Com o aumento da leitura, os saberes e pensares possibilita as intervenções argumentativas do aluno. Além disso, para o melhor aproveitamento no processo de análise de texto, é necessária a utilização de algumas técnicas, tais como: sublinhar, esquematizar, resumir e fichar.

1.1 A PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa é a busca constante do conhecimento, a resposta de um problema a ser respondido pelo pesquisador. Durante o processo de escolha de temas surgem muitas dúvidas em relação aos tipos de pesquisa existente e, como aplicá-las, serão apresentadas algumas destas questões neste capítulo. Neste sentido pesquisar significa descobrir novo saberes científicos que possibilitam o desenvolvimento da ciência.

“... a pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos mediante o emprego de

métodos científicos. (ANDRADE, 2009, p.16).

A pesquisa nos permite resolver, por intermédio de soluções apresentadas no estudo com métodos e resultados, o problema levantado.

“... nos apresenta a pesquisa social, cujo propósito consiste em descobrir resposta para problemas, através do emprego de procedimentos científicos. O processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico.” (GIL, 2006, p. 42

A partir dessa definição, a pesquisa social permite a ampliação dos conhecimentos no campo da realidade social, entendida aqui em seu sentido amplo, envolvendo todos os aspectos relativos ao homem e seus relacionamentos entre si e instituições sociais.

Segundo Assis (s.a). A pesquisa caracteriza-se de forma qualitativa, considerando o interesse pessoal, a relevância social e científica, a autonomia, criatividade. De acordo com as várias finalidades, a pesquisa pode ser classificada em dois grupos:

- a) Pesquisa pura – busca aquisição de conhecimento através da ciência, sendo este formalizado e generalizado visando à construção de teorias e leis.
- b) Pesquisa aplicada – destina-se a aplicar os conhecimentos

científicos para a solução de vários problemas individuais ou coletivos.

Segundo Lakatos e Marconi (1999, p.21), o critério para a classificação dos tipos de pesquisa depende do enfoque dado pelo autor e de interesses, condições, campos, metodologias, situações, objetivos, objetos de estudo.

Em uma mesma pesquisa podemos ter, ao mesmo tempo, várias classificações, obedecendo aos requisitos inerentes a cada tipo. Para a realização de uma pesquisa científica é de fundamental importância a utilização de métodos e técnicas de pesquisa.

1.2 TIPOS DE PESQUISA

Os critérios para classificar o tipo de pesquisa do trabalho exposto variam de acordo com a área das ciências, a natureza, os objetivos, os procedimentos, o objeto, a forma de abordagem.

Para Gamboa (1982), a pesquisa científica possui um caráter interdisciplinar e multiparadigmático e pode ser classificada como:

- a) Pesquisa Exploratória – Tem como objetivo maior familiaridade com o problema, para torná-lo mais explícito; construção de hipóteses e o aprimoramento de ideias ou a descoberta de fatos. Esta pesquisa envolve: Levantamento

bibliográfico; entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise dos dados coletados para a compreensão dos fatos pesquisados. (VALENTE, 2006, p.34)

- b) Pesquisa Descritiva – Uma das características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, descrição das características de determinados fenômenos população ou estabelecimento de relações de variáveis. Este método utiliza-se de: distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental. Estuda-se também: nível de atendimento dos órgãos público de uma comunidade, as condições de habilitação de uma determinada comunidade, o índice de criminalidade;

São incluídas, ainda, neste grupo de pesquisa aquelas que objetivam levantar opiniões, atitudes, crenças de uma população, as pesquisas eleitorais que indicam associações entre preferências político partidárias e nível de rendimentos de escolaridade, sexo. (VALENTE, 2006, p.34)

- c) Pesquisa Explicativa – Objetiva identificar os fatores que determinam ocorrências dos fenômenos; explicar as razões os porquês sendo que estas deverão estar bem descritos e detalhados. (VALENTE, 2006, p.35)

1.3. INTERVENÇÃO DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DA PESQUISA

Os grupos de estudo estão tornando-se cada vez mais salientes dentro das IES,

sendo estes pela necessidade de construção científica e também da ciência do saber. Este tem sido considerado um lugar em que se vivencia a cultura universal e que tem por finalidade o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo organizada para a formação de profissionais que atuarão na sociedade.

Segundo Rodrigues (2006), tal reprodução e produção devem ser acompanhadas de uma análise crítica, reflexiva e criativa para que os profissionais formados possam ingressar na sociedade de maneira competente e atuante.

A pesquisa científica tem por objetivo contribuir com a evolução dos saberes humanos em todos os setores, sendo sistematicamente planejada e executada através de rigorosos critérios de processamento das informações. Os trabalhos de graduação devem produzir ciência, ou dela derivar, ou acompanhar seu modelo de tratamento. (FONTE, 2004).

Encontramos na figura do professor mediador da disciplina de metodologia nas graduações a ponte entre normas, métodos e saberes adquiridos para sua vida profissional solucionando problemas em seu ambiente de trabalho ou juntamente com a sociedade escolar.

METODOLOGIA

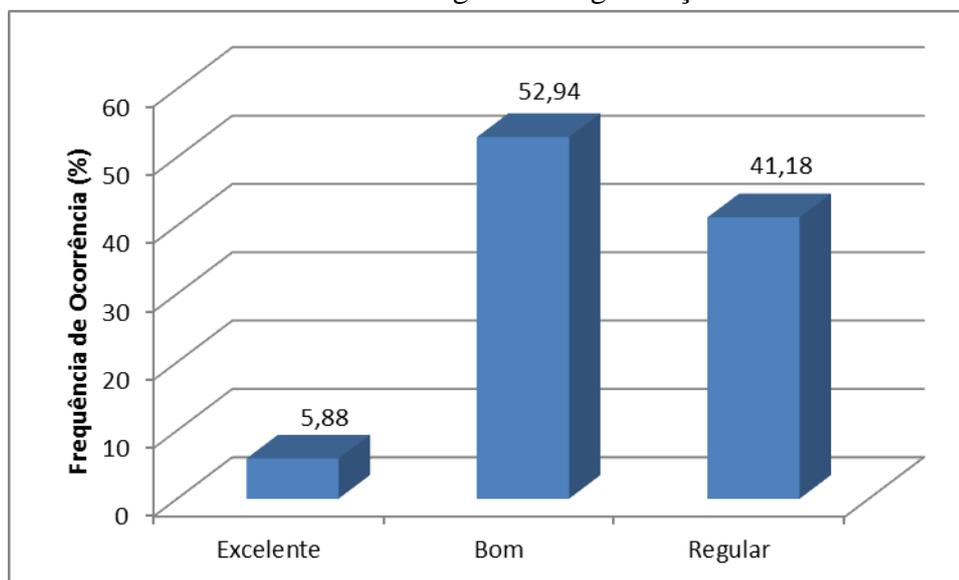
Neste trabalho foi utilizado o método indutivo numa abordagem quantitativa, distribuídos, aos acadêmicos do último semestre de Bacharelado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado de Alagoas, nove questionários estruturados com perguntas fechadas. Houve a preocupação em pesquisar fontes teóricas na área de Metodologia Científica, perfazendo assim um levantamento bibliográfico para fundamentar os objetivos da pesquisa.

3 ANÁLISE DOS DADOS

Foram distribuídos dezessete instrumentos de pesquisa com o intuito de subsidiar a análise a seguir:

O primeiro questionamento foi acerca do grau de conhecimento em relação aos objetivos da disciplina Metodologia da pesquisa Científica ao ingressar na graduação. A maioria dos alunos (52,94%) respondeu que seu conhecimento era bom, 41,18% considerava regular e 5,88% excelente (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Nível de conhecimento em relação aos objetivos da disciplina de Metodologia Científica ao ingressar na graduação.



O exposto reforça a falta de comprometimento das modalidades de ensino que antecedem o superior em preocupar-se com a ascensão de seu alunado aos cursos de graduação. Visto que

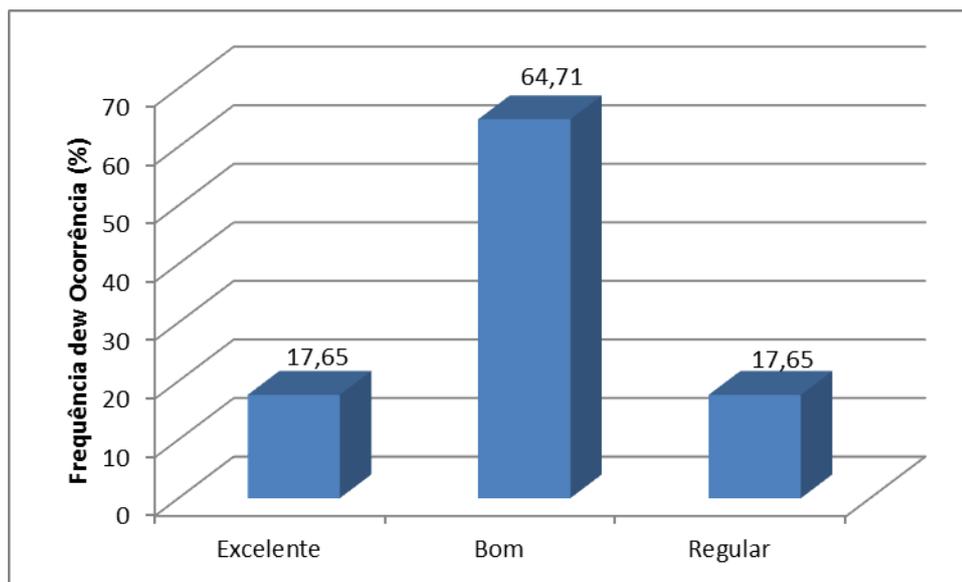
as posturas de estudos do estudante “devem mudar radicalmente, embora explorando tudo o que de correto aprendeu em seus estudos anteriores” (SEVERINO, 2007.p.38).

No gráfico 02 é possível observar que 67,71% dos alunos consideram que seu conhecimento atual em relação aos objetivos da disciplina é bom, enquanto que 17,65% consideram excelente ou regular.

Desta forma, é possível afirmar que a disciplina proporciona tal esclarecimento frente aos seus objetivos. Pois para Teixeira (2010, p.17) “irá tratar da discussão sobre a construção do conhecimento e dos trabalhos acadêmicos

que passamos a elaborar e apresentar quando enveredamos no meio acadêmico dentro da graduação”. Este conhecimento nos proporciona o ato de estudar e pesquisar transformando nossas formas de estudar e pesquisar, nos quais irá nos proporcionar um conhecimento científico satisfatório, proporcionando instigar nossos saberes científicos e passaram a fazer parte de nosso cotidiano profissional para continuidade deste saberes.

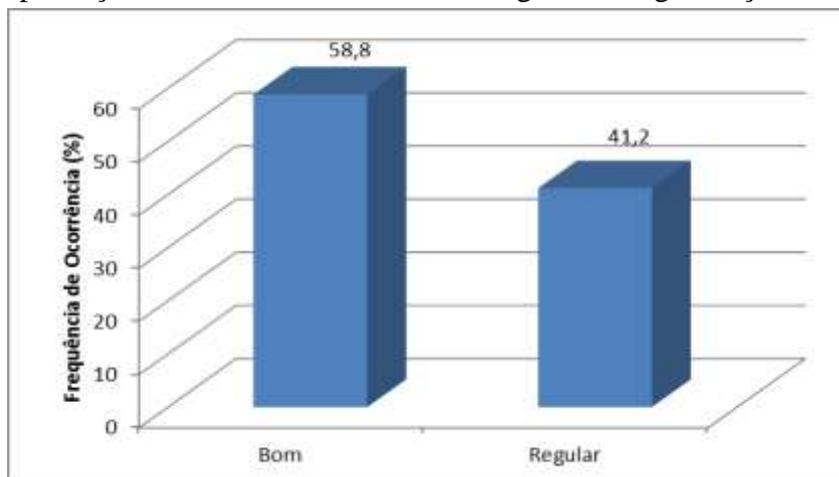
Gráfico 02 – Nível de conhecimento atual em relação aos objetivos da Disciplina Metodologia Científica.



Em relação às regras, ferramentas e métodos utilizados na produção de trabalhos científicos ao entrar na graduação 58,8 % consideraram bom seu

conhecimento, enquanto 41,25 reconheciam como regular seu conhecimento.

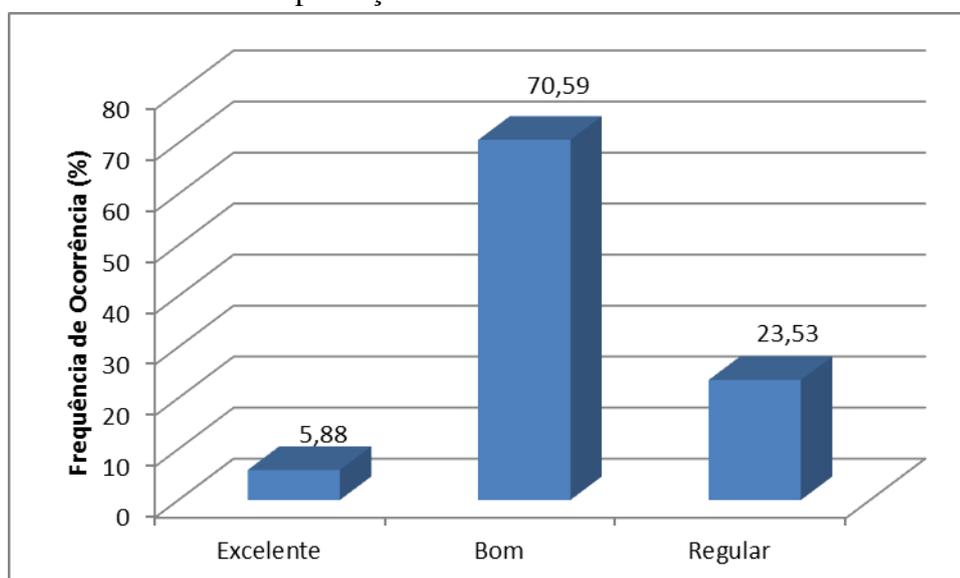
Gráfico 03 – Nível de conhecimento em relação às regras, ferramentas e métodos usados na produção de trabalhos científicos ao ingressar na graduação.



Quando indagados sobre o nível de conhecimento atual as regras, ferramentas e métodos na produção de trabalhos científicos reconhecemos e reforçamos a importância da disciplina na produção destes trabalhos. Para Severino (2007,p.39) “é com o auxílio deste instrumento que o estudante se organiza na sua vida de estudo e disciplina sua vida acadêmica.”

Sobre o nível atual de conhecimento das regras, ferramentas e métodos usados na produção de trabalhos científicos: responderam 70,59 % bom conhecimento, 23,53% regular e 5,88 têm conhecimento excelente. Reforçando a importância da disciplina na produção desses trabalhos.

Gráfico 04 – Nível de conhecimento atual em relação às regras, ferramentas e métodos usados na produção de trabalhos científicos.

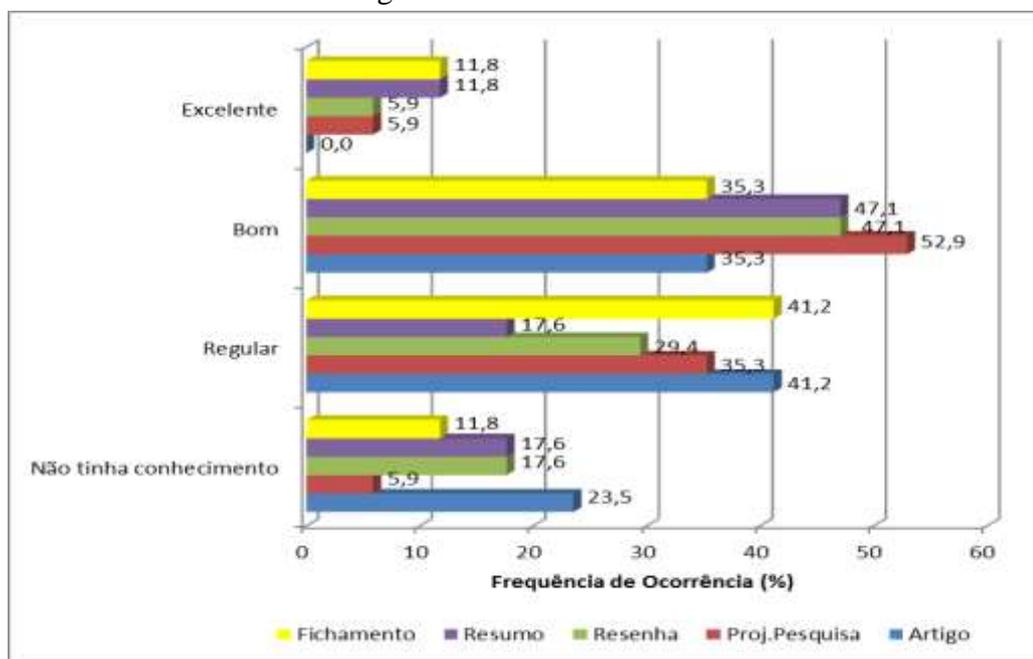


Nesse aspecto verifica-se que ao ingressar na graduação” o estudante dar-se-á conta de que se encontra diante de novas formas e exigências específicas para a continuidade de sua vida de estudos “de seus saberes junto a leitura e interpretação da leitura e escrita exigindo mais de sua forma de estudar.(SEVERINO, 2007, p.38).

Quanto ao conhecimento sobre as principais produções científicas ao ingressar na faculdade, a maioria dos alunos respondeu que: Fichamento 11,8% tinham um conhecimento excelente, 33,3% consideram um bom conhecimento, 41,2% tinham conhecimento regular e 11,8 não

tinham conhecimento. Resumo: 11,8% tinham conhecimento excelente, 47,1% conhecimento bom, 17,6 conhecimento regular e 17,6% responderam não ter conhecimento nenhum antes de cursar o ensino superior. Resenha: 5,9% tinham um conhecimento excelente, 47,1% bom, 29,4% regular e 17,6% responderam não ter conhecimento. Projeto de Pesquisa: 5,9% conhecimento excelente, 52,9% conhecimento bom, 35,3% conhecimento regular e não tinham conhecimento 5,9%. Artigo: conhecimento excelente 11,8%, conhecimento bom 35,3%, conhecimento regular 41,2% e não tinham conhecimento 11,8%.

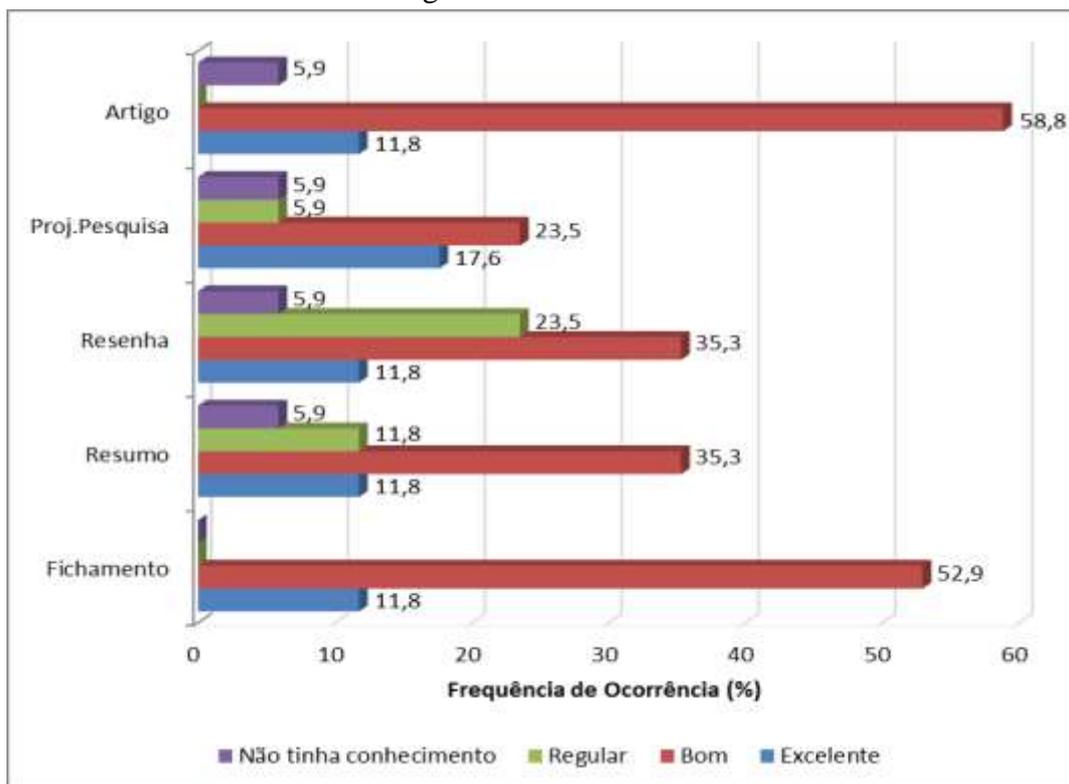
Gráfico 05 – Nível de conhecimento em relação às principais produções científicas ao ingressar na faculdade.



A partir do seu ingresso na faculdade, “o estudante dar-se-á conta de que se encontra diante de exigências específicas para a continuidade de sua vida de estudos.”(SEVERINO,2007,p.38).

Ao ingressar na faculdade, a missão do estudante é construir através do estudo seu conhecimento científico sabendo da importância que ele tem, sua necessidade e quais ações que fazem parte deste contexto.

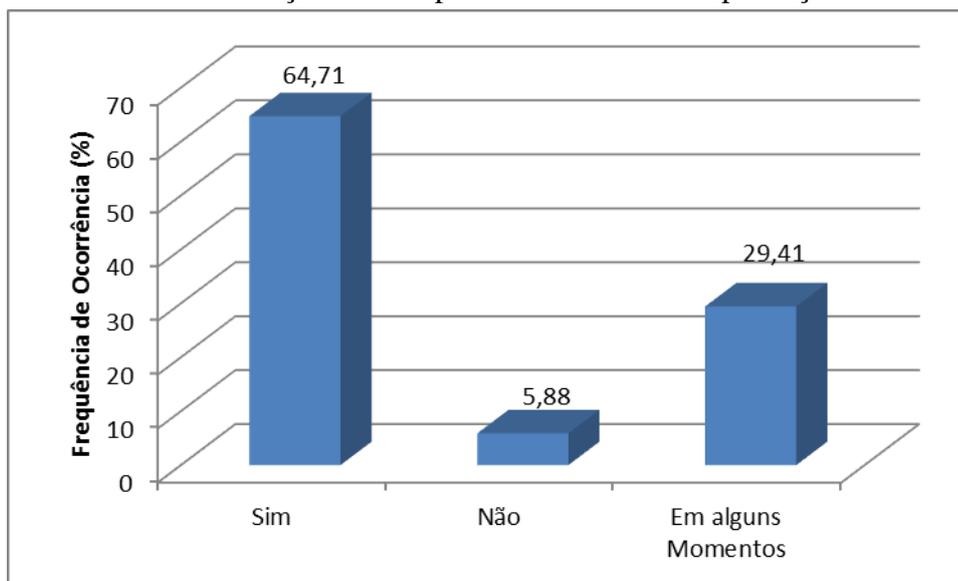
Gráfico 06 – nível de conhecimento atual em relação às principais produções científicas ao ingressar na faculdade.



Levando em consideração as dificuldades apresentadas pelos acadêmicos no início de sua graduação, percebe-se a importância da disciplina de metodologia Científica como forma de esclarecimento, juntamente com suas formas e métodos de construção de seus saberes, desenvolvida durante a graduação, pois sendo assim apontará caminhos mais seguros na construção do conhecimento científico.

Ao questionarmos os acadêmicos se a Disciplina de Metodologia Científica ajudou a melhorar o nível de suas produções acadêmicas, as respostas foram: 64,71% informaram que sim, enquanto 58,8% responderam não e 29,41% acadêmicos disseram que em alguns momentos a disciplina possibilitou essa melhoria.

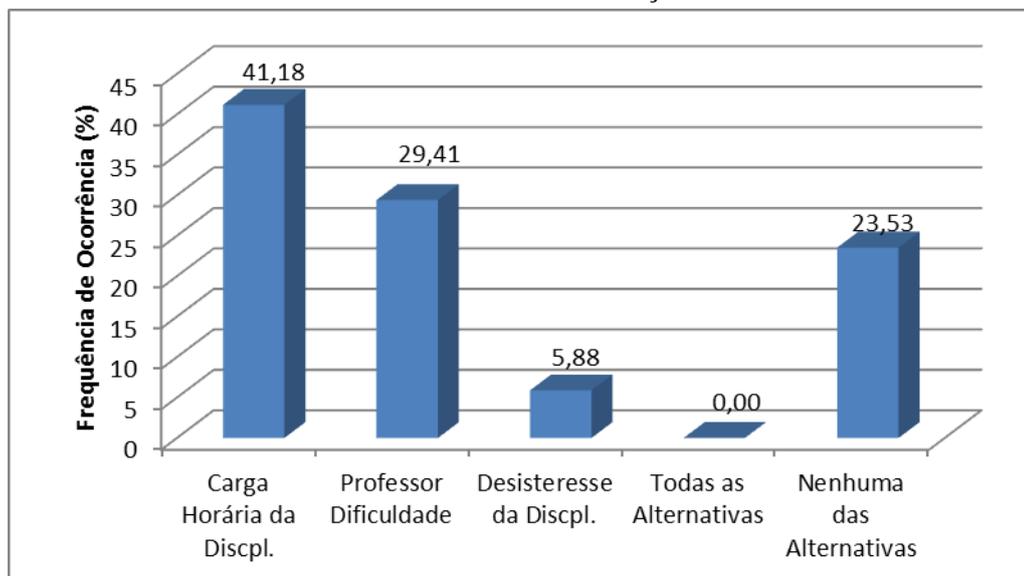
Gráfico 07 – A contribuição da disciplina no nível de suas produções acadêmicas.



O resultado dessa proposição responde ao questionamento inicial sobre a Metodologia Científica que este trabalho propôs, pois a produção acadêmica e O

“conhecimento científico exige a utilização de métodos, processos e técnicas especiais para análise, compreensão e intervenção na realidade” (TEIXEIRA,2010, p.85)

Gráfico 08 – Dificuldades enfrentadas na construção dos trabalhos acadêmicos.

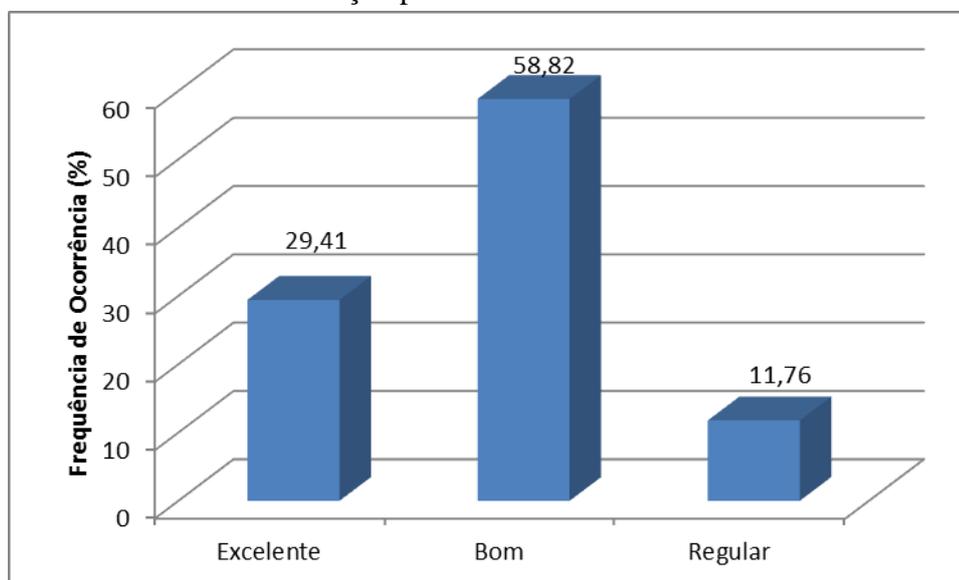


Quando indagados quanto a disciplina de metodologia Científica auxiliar na construção do saber e do pensar

científico em relação a sua intervenção profissional ou acadêmica, obteve-se as seguintes respostas. 29,41% responderam

que a contribuição foi excelente, 58,82 responderam que a contribuição era boa, enquanto que 11,76 foi uma contribuição regular.

Gráfico 09 – Contribuição da disciplina na construção do saber e do pensar científico na sua intervenção profissional ou acadêmica.



O estudo é um procedimento metodológico utilizado nos cursos de graduação, visto que possibilita a aquisição e produção de conhecimento científico propícios conteúdos para a elaboração dos trabalhos acadêmicos e conduz à análise e a interpretação fundamentais para a construção do saber.

Segundo Severino (1999, p. 49), o texto e a linguagem significam o meio intermediário pelas quais duas consciências se comunicam. Ele é o código que cifra a mensagem.

Sendo assim, o estudante deve ler e compreender o que esta lendo e através desta compreensão utilizar-se de técnicas para a economia de tempo e um melhor aproveitamento dos estudos.

CONCLUSÃO

Buscou-se abordar as competências que o professor e alunos necessitam para o sucesso no meio acadêmico, na tentativa de instigar os educandos no processo de aprendizagem, juntamente com as exigências do mercado devido a globalização dos conhecimentos agregando as práticas pedagógicas e aos diversos recursos didáticos a fim de melhorar a qualidade de ensino e a sua aplicabilidade de seus saberes adquiridos durante o período de graduação.

Os dados pertinentes a pesquisa realizada neste trabalho em relação a disciplina de Metodologia Científica, vistas as dificuldades que surgem no momento em

que o estudante ingressa a IES, puderam confirmar sua importância para a construção deste conhecimento e seus saberes para o desenvolvimento e continuação deste processo em sua vida profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Técnicas para elaboração de seminário. In:_____.Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BELLO, J. L. P. Metodologia Científica. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <<http://pedagogiaemfoco.pro.br/metol.htm>>. Acesso em julho.2013.

BETTI, M. Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexão a luz da filosofia da ciência. *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes*. São Paulo v.19 n.3, Julho/setembro 2005;

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

FONTE, N. N. Pesquisa científica: o que é e como se faz. [S.L:s.ed,s.d], 2004;

GAMBOA, S. S. EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: as inter-relações necessárias. Maceió: EDUFAL, 2007.

LAKATOS, E. M.; ANDRADE, M. Persquisa. In: _____. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Metodologia científica. In:_____.**Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. Ed., 6. Reimp. São Paulo: Pioneira, 2006.

RODRIGUES, A. J. O Acadêmico. In:_____. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2009.

RODRIGUES, A.J. *Metodologia Científica: completo e essencial para a vida*
SANTOS, A. R. S. A importância da Metodologia Científica para Estudantes no Contexto Universitário. **Data: 28.07.2013 – 20:33 hs. www.meuartigo.brasilecola.com> Educação.**

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guias para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. rev. E atual. São Paulo, SP: Cortez,2007

SANCHEZ Gamboa, Silvio, **Epistemologia da Pesquisa em Educação**, Campinas, UNICAMP, Tese de doutorado em Educação, 1987.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 7. Ed.Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
VALENTE, E. F. **Manual de Metodologia da Pesquisa**. Maceió-AL: 2006.

